

FOME DE SUCESSO

Pandemia obrigou muita gente a mudar de ramo para superar as adversidades. A advogada Carol Al-Bainy é uma delas, que criou um buffet para atuar no ramo de festas e eventos. P.3



IMAGEM ARQUIVO PESSOAL

O sucesso de Carol foi tanto que a empresária já está cruzando a Ponte Rio-Niterói e as entregas e pedidos não param



Niterói se aproxima de 60 mil vacinados contra o coronavírus

População pode fazer consultas sobre datas para a imunização nas redes sociais e pelo número 153

Três pontos de vacinação da Prefeitura de Niterói abriram as portas, no último sábado, para a imunização contra a Covid-19 na cidade. Das 8h às 12h, as policlínicas regionais do Fonseca e de Itaipu e o drive thru do Campus Gragoatá da UFF receberam idosos com mais de 72 anos. O prefeito de Niterói, Axel Graef, acompanhou a vacinação neste primeiro fim de semana com imunização aos sábados. Este também foi o primeiro sábado com o decreto de Período Emergencial de Prevenção da Covid-19 em vigência. Ao longo da manhã e início da tarde, foi registrado pouco movimento nas ruas e praias da cidade.

Na semana passada, 58.830 pessoas haviam sido imunizadas em Niterói. Desse total, 17.334 já receberam a segunda dose. Nesta sema-

Até o fim da semana passada, 58.830 pessoas já haviam sido imunizadas em Niterói



na, Niterói ampliou a faixa etária do grupo prioritário para receber a vacina contra a Covid-19 na cidade. Com a chegada de novas doses, a previsão é de que a imunização da faixa etária dos 73 aos 60 anos seja feita durante todo o mês de abril e con-

cluída até o dia 1º de maio. Na Policlínica Regional de Itaipu, na Região Oceânica, o prefeito Axel Graef falou sobre o avanço da vacinação em Niterói.

“É muito importante que você acompanhe o calendário de vacinação tanto da

primeira, quanto da segunda dose. O trabalho de imunização vem sendo feito no ritmo possível, dentro do número de doses que estamos recebendo. Garanto a vocês que estamos fazendo um esforço grande para comprar doses e acelerar o processo

de imunização de Niterói. Estamos agora passando por restrições mais intensas para que possamos diminuir o número de casos e o número de pessoas precisando do sistema de saúde. Estamos trabalhando para salvar vidas”, destacou.

Niterói programa a imunização de acordo com a quantidade de vacinas repassada pelo Governo do Estado

Niterói está programando a vacinação contra a Covid-19 de acordo com a quantidade de vacinas repassada pelo Governo do Estado, respeitando os grupos prioritários definidos pelo Plano Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. Durante a semana, a imunização em Niterói é realizada de segunda a sexta-feira nas policlínicas da Engenho, Barreto, Fonseca, São Lourenço, Vital Brazil, Itaipu e Piratininga, no drive thru no Campus Gragoatá da UFF e no Clube Central, em Icaraí, das 8h às 17h. Para receber a primeira dose, os idosos devem levar CPF e um documento de identidade com foto.

Neste primeiro sábado de vigência do Período Emergencial de Prevenção da Covid-19, agentes da Secretaria de Ordem Pública (Seop) percorreram os bairros para fiscalizar o cumprimento do decreto sobre as restrições sanitárias implementadas pela Prefeitura de Niterói. A cidade registrou pouca movimentação nas ruas e praias.

Com base na análise dos comitês científicos, a Prefeitura ampliou as medidas restritivas de isolamento social entre os dias 26 de março e 4 de abril, em Niterói. O objetivo é reduzir a disseminação do novo coronavírus neste período mais crítico da pandemia.

Homem é preso ao fazer ‘racha’ perto de hospital de tratamento da Covid

Corrida irregular começou na saída do Túnel Charitas – Cafubá

Agentes da Coordenadoria de Trânsito da Guarda Municipal de Niterói prenderam, domingo, um homem que praticava ‘racha’ próximo ao Hospital Oceânico, unidade dedicada exclusivamente ao tratamento da Covid-19 na cidade. No início da manhã, durante patrulhamento de rotina, os agentes munici-

pais identificaram dois carros em alta velocidade realizando manobras perigosas na Av. Dr. Raul de Oliveira Rodrigues (antiga Avenida Sete), em frente ao hospital.

Pelas câmeras do Centro Integrado de Segurança Pública, verificou-se que a corrida irregular começou na saída do Túnel Charitas - Cafubá e constatou-se que se tratava de um ‘racha’. A equipe iniciou perseguição e conseguiu localizar um dos veículos na Avenida Almirante Tamandaré, na altura do número 1785, próximo à Praia de Piratininga. O

motorista, que desobedeceu a ordem de parada, tentou fugir do local fazendo uma manobra com o carro, mas acabou perdendo o controle do veículo e bateu em uma árvore.

O indivíduo foi levado para a 81ª DP, onde foi autuado por crime de racha, e conduzido para a 76ª DP, onde foi preso em flagrante. Ele ainda foi autuado por dirigir com categoria de CNH divergente do veículo. O outro carro foi identificado pelas câmeras do Cisp e será devidamente intimado a comparecer na Delegacia para prestar esclarecimentos.



Motorista desobedeceu a ordem de parada e bateu em uma árvore ao tentar fugir da polícia



Resedá, arbusto de origem indiana e flores que parecem papel-crepom

Niterói ganha centenas de resedás, arbusto rústico e de fácil manutenção

Niterói está ficando mais colorida com o plantio de resedás, um arbusto de origem indiana com flores que parecem papel-crepom. A Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser) é a responsável pelos plantios. De fevereiro até agora, já são mais de 60 resedás rosas e brancos, que podem ser encontrados na

Espécie tem raízes superficiais que não destroem calçadas e folhas resistentes à poluição que caem uma vez só por ano

Avenida Roberto Silveira, em Icaraí, e em frente ao Caminho Niemeyer, no Centro.

A secretária municipal explica que esta espécie tem raízes superficiais que não destroem calçadas e seu porte pequeno mantém a copa longe da fachada, evitando podas excessivas e desfigurantes.

“Além disso, o resedá é um arbusto rústico e de fá-

cil manutenção, com folhas resistentes à poluição que caem uma vez só por ano. O plantio dos resedás está sendo feito somente embaixo de fiações aéreas. Nos outros espaços, são plantadas árvores nobres da nossa Mata Atlântica”, conta Dayse Monassa, antecipando que o plantio irá continuar em outras regiões da cidade.



MUITO 'BOROGODÓ' PARA DRIBBLAR A CRISE

Comidas frescas e saborosas são algumas das receitas de sucesso para superar a crise causada pela pandemia do coronavírus



Resiliência é arma para sair da zona de conforto e ir à luta para amenizar prejuízos causados pela pandemia

LUCIANA GUIMARÃES

O coronavírus chegou e muita gente precisou se reinventar. Não foi diferente com Carol El-Bainy, advogada, que atua há mais de dez anos no ramo de festas e eventos (assessoria, cerimonial, decoração e buffet). Quando tudo fechou e o Brasil parou, ela teve 80% de cancelamento dos contratos e ficou desesperada. Mas, corajosa, arregaçou as mangas e foi à luta.

“Sempre curti cozinhar, já fiz algumas coisas pra venda há tempos e, no início da pandemia, quando me vi nesta situação mais complicada, deu o ‘start’ de fazer comidas para fora. Em menos de 48 horas, contei com ajuda de amigos e família, que me estimularam a colocar o projeto em prática”, explica.

Carol revela que tinha R\$ 2 mil na conta, sem previsão alguma de obter outra verba. Assim, investiu tudo em compartimentos e comidas. Lançou um cardápio pequeno no automático e ganhou uma logo de uma amiga designer. “Parti para a guerra!”

E, como para trabalhar com comida e atender bem os clientes é preciso ter ca-

rinho, afeto e borogodó para tentar passar por este momento difícil da melhor forma possível, nasceu aí o ‘Borogodó comidinhas caseiras’, que completou um ano de atividades em março.

“Achei o nome divertido e aconchegante”, diz Carol, complementando: “A proposta é uma comidinha caseira, apesar de alguns pratos serem um pouco mais elaborados. Não tenho nenhum curso de culinária, eu observo o paladar de alguns pratos de restaurantes que conheço, observo alguns vídeos e tal, mas crio minhas próprias receitas e brinco que meu tempero é meu borogodó”, afirma.

Carol trabalha em seu apartamento, em uma cozinha americana, com pré-arranjos! O cardápio é lançado toda segunda-feira. Alguns pratos se tornaram fixos pela demanda. Outros, ela cria semanalmente, atendendo Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro.

Ah, e a comida não é congelada! Entrega fresca ou, no máximo, resfriada de véspera, porém, os compartimentos vão a freezer e midcroondas (de acordo com a necessidade do cliente, já que alguns compram para congelar).

